



A Tribuna  
Segunda-Feira, 03 de Janeiro de 2011

## Guarujá perde o secretário do Esporte, Paulo Piasenti

Ele aguardava transplante de coração no Incor; ano passado, sofreu um enfarto agudo

Clipping Diário

Da Redação

O secretário de Esporte e Lazer de Guarujá, Paulo Piasenti, de 46 anos, morreu às 20h30 de ontem, no Instituto do Coração (Incor), em São Paulo. Ex-vereador, ele aguardava um transplante de coração.

O velório acontecerá na Câmara Municipal de Guarujá, a partir de 7 horas. Até o final desta edição, não havia confirmação do local do enterro.

Sargento do Exército, casado e sem filhos, Piasenti estava internado havia três meses. No final de julho, ele sofreu um enfarto agudo do miocárdio e passou por uma angioplastia. Em setembro reassumiu seu posto, mas teve complicações diante das lesões causadas pelo enfarto e foi levado ao Incor.

Nas últimas semanas, o quadro de saúde dele se agravou com a parada do funcionamento de um rim. O transplante foi suspenso.

Nos últimos dias, Piasenti ficou mais debilitado. No sábado, sofreu uma série de convulsões. Ontem, segundo o hospital, teve falência múltipla dos órgãos e faleceu.

Ex-vereador por dois mandatos, Piasenti foi o único candidato da região ao Senado nas eleições de 2006. Com cerca de 20 mil votos não conseguiu ser



Piasenti estava internado no Incor; teve falência múltipla de órgãos

eleito. Em 2008, tentou ser prefeito de Guarujá e não teve êxito. Aceitou integrar o secretariado da prefeita Maria Anto-

nieta de Brito.

Ontem, antes de seguir para Brasília, onde acompanharia a posse dos ministros Leônidas

continua...



*A Tribuna  
Segunda-Feira, 03 de Janeiro de 2011*

### Clipping Diário

Cristino (Portos) e Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia), Antonieta foi ao Incor visitar o secretário. Ao saber da morte, já na capital federal, a prefeita desistiu de acompanhar a cerimônia e vai retornar à cidade ainda nesta manhã.

Piasenti era considerado um dos mais combativos políticos de Guarujá, ao lado do colega de vereança Luís Carlos Romazzini, morto a tiros em casa, no último dia 26 de novembro. Coincidentemente, os dois eram as únicas testemunhas do caso do Mensalinho, descoberto há cinco anos, no qual vereadores e assessores integravam um esquema de distribuição de propina e tráfico de influência com a suposta anuência da administração do ex-prefeito Farid Madi.

Apesar de serem testemunhas no caso do mensalinho, Piasenti e Romazzini nunca foram ouvidos pela Justiça.

Advogado e amigo da família de Piasenti, Sidnei Aranha afirmou que o ex-vereador se abateu ainda mais ao saber da morte de Romazzini. "O assassinato do Romazzini derrubou ele (Piasenti). O estado de saúde piorou muito. Ele ficou muito mal, chorou demais e nos comprometemos a visitar juntos o

túmulo", lembrou Aranha, que não se conforma com a atuação da Justiça diante do caso do mensalinho. "As duas testemunhas estão mortas. E agora? Os bandidos estão soltos, comemorando".

#### **POLÍTICA ENFRAQUECIDA**

A prefeita de Guarujá afirmou que a política da cidade fica órfã de um "homem leal, combativo, verdadeiro e de fé. Guarujá perdeu um referencial da política".

Companheira de vereança de Piasenti, Antonieta esteve com ele ainda ontem e o viu confiante na recuperação. "Sai de lá feliz porque ele estava mostrando recuperação, o rim tinha voltado a funcionar. Conversamos e oramos, mas o quadro piorou e estamos todos muito tristes".

O presidente da Câmara de Guarujá, José Carlos Rodriguez, afirmou que a política da cidade está abalada e sem perspectiva de retomar sua normalidade. Segundo ele, as mortes de Romazzini, e agora de Piasenti, é uma infelicidade.

"Os dois eram contundentes no que faziam. Não eram vereador que ficavam analisando projeto de administração. Não assimilamos a passagem do Professor Romazzini e o Paulo Piasenti completa um ciclo de pessoas com diferencial da política e que nos deixa. A política de Guarujá perde assustadoramente e vai ser difícil ter pessoas desse gabarito novamente".

As sessões da Câmara estão suspensas até 1º de fevereiro, mas na volta deverá haver alguma homenagem ao ex-vereador.



# Carros são tragados por cratera em Guarujá

Aguaceiro causa estragos em toda a região

DA REDAÇÃO | Guarujá foi durante afetado pela chuva, com vários pontos de alagamento. A enxurrada fez com que o solo de um empreendimento imobiliário na Ponta das Galhetas, Astúrias, afundasse, levando um Ford Ka, com placa da Capital, para dentro da cratera. Pela manhã, outra parte do terreno cedeu e um Vectra, de São José do Rio Preto, parado na parte de trás da quadra, acabou tragado pelo desmoronamento. A Defesa Civil esteve vistoriando o local.

O laudo oficial sobre o ocorri-

do será elaborado pelos técnicos da Secretaria de Infraestrutura do Município. Caso seja comprovada falha nas obras, as medidas punitivas cabíveis serão tomadas pelo Poder Público. A reportagem de *A Tribuna* esteve no local e constatou que o terreno do empreendimento estava completamente alagado.

Todos os carros estacionados nas imediações foram retirados pela Prefeitura e levados para o pátio da companhia de trânsito da cidade. A medida foi preventiva pois há

**continua...**



WALTER MELLO

Os veículos estavam estacionados em frente a um imóvel na Ponta das Galhetas quando ocorreu o desmoronamento provocado pela chuva

risco de mais desmoronamentos. Trinta metros contados a partir dos buracos foram isola-

dos pela Defesa Civil.

A Elektro, companhia de energia e luz, desativou a eletri-

cidade do trecho por conta da proximidade de dois postes à região da cratera. A medida foi

por prevenção e a energia seria reativada logo a situação voltasse ao normal.



## Moradores perdem móveis e eletrodomésticos

Das 4 horas da madrugada de ontem até por volta do meio-dia, os moradores da Rua Três e imediações do Jardim Cidamar, no Perequê, em Guarujá, lutaram contra o temporal. Dentro das casas, a água chegou a quase um metro e destruiu móveis e eletrodomésticos.

“Para complicar, nem água encanada tem para ajudar na limpeza”, indignou-se Daniele Dias de Oliveira, 20 anos, que mora no local com o marido e o cunhado. O prejuízo só não foi maior porque eles ergueram os pertences.

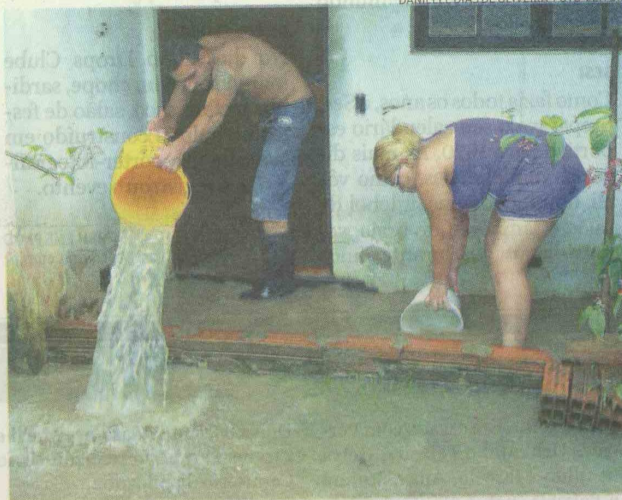
Não é a primeira vez que a população do bairro passa por isso e, segundo moradores, a

Prefeitura prometeu rebaixar o nível da rua, mas até agora nada foi feito. O bairro não tem rede de esgoto instalada.

Daniele afirmou que perdeu guarda-roupa, estantes, mesa, cadeiras, sofá. Como já aconteceu no passado, terá de recuperar tudo novamente.

### VICENTE DE CARVALHO

“Meu Deus, foi terrível”. Há 30 anos morando no mesmo lugar, nunca tinha visto nada igual. Começou às 8 da manhã. Era uma chuva leve, que aumentou. A água veio de outros bairros e desaguou numa enchente na Rua Nova, Pae Cará, em Vicente de Carvalho. Todo o bairro ficou alagado.



DANIELE DIAS DE OLIVEIRA-FOTO-LEITOR

A água chegou a quase um metro no Jardim Cidamar, no Perequê

O relato é de Vilma Ramos, 51 anos: “Era muita água. Entrava pelo ralo e era inútil tentar retirar. Ficamos totalmente ilhados”. Ela disse que depois do início das obras da Sabesp, qualquer chuva provoca inundações na área. No entanto, ressalta que a população tem sua parcela de culpa porque joga lixo na rua.

Uma vizinha de Vilma perdeu móveis e eletrodomésticos. A água invadiu a casa e chegou aos joelhos dos moradores. “Deu dó das pessoas. Fico imaginando em lugares piores, o (bairro) Santo Amaro, por exemplo. Ficamos estarecidos e sem saber o que fazer”, disse a moradora.

### CAIAQUE

A Na Favela da Prainha, a chuva também alagou barracos e casas. A moradora Vanusa Almeida Marques da Silva mostrou-se indignada com a falta de assistência. “Estamos abandonados. O Guarujá estava submerso”, disse.

Uma mulher e a filha, que nasceu há quatro dias, tiveram que ser retiradas com a ajuda de vizinhos. Vanusa conta que o procedimento foi feito com a ajuda de um caiaque.

“Ninguém que não more aqui pode imaginar a quantidade de lama. Depois que começaram as obras de esgoto, passou a alagar, mas não como hoje”.



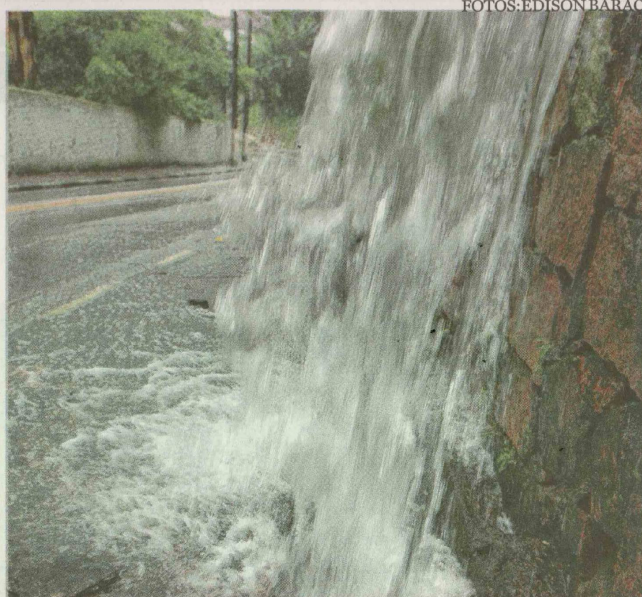
# Chuva gera caos em toda a região

Conforme a Defesa Civil de Santos, volume de água que caiu no espaço de 15 horas foi superior ao normalmente registrado em 15 dias

Clipping Diário



A Avenida Nossa Senhora de Fátima foi bastante castigada. Muitos turistas tiveram que retardar a volta



FOTOS: EDISON BARAC

Como uma verdadeira cascata, a água não parou de jorrar na encosta do Morro da Nova Cintra

## BRUNO RIOS

DA REDAÇÃO

Transtornos, prejuízos e preocupação em todos os cantos. Em apenas 15 horas, choveu na Baixada Santista o equivalente a 15 dias, transformando a manhã e a tarde de ontem em períodos de caos e transtornos nas cidades da região. Até mesmo os turistas que tentaram deixar a região sofreram por conta do excesso de água.

Apenas em Santos, foram registrados 30 pontos de alaga-

mento, 32 deslizamentos de terra em vários morros, quatro quedas de blocos rochosos e a remoção de 19 famílias dos morros Santa Maria, São Bento, Fontana, Caneleira, Vila Progresso e Nova Cintra para a casa de parentes e um abrigo municipal na Rua Júlio de Mesquita, na Vila Mathias.

As avenidas Martins Fontes e Nossa Senhora de Fátima, que dão acesso ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), ficaram alagadas.

Já em Guarujá, tirando os prejuízos materiais, carros atolados e motoristas presos em engarrafamentos, ninguém ficou ferido e tampouco houve necessidade de interdição de residências.

Segundo a Defesa Civil de Santos, entre as 21 horas de sábado e o meio-dia de ontem, a cidade registrou índice pluviométrico de 165,3 milímetros, o que corresponde a 52% do que costuma chover ao longo do mês de janeiro na Baixada Santista:

# continua...



314 milímetros. Na noite de ontem, o número subiu mais um pouquinho: 173,7 mm.

Quem passou pelas avenidas dos canais de Santos reparou que, mesmo não havendo transbordamento, as pistas ficaram alagadas. Muitos moradores reclamaram da falta de limpeza dos bueiros.

A Prefeitura de Santos informou que a empresa Terracom foi acionada pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos e que colocará seus funcio-

nários nas ruas para fazer uma limpeza emergencial das áreas mais atingidas assim que a chuva der uma trégua.

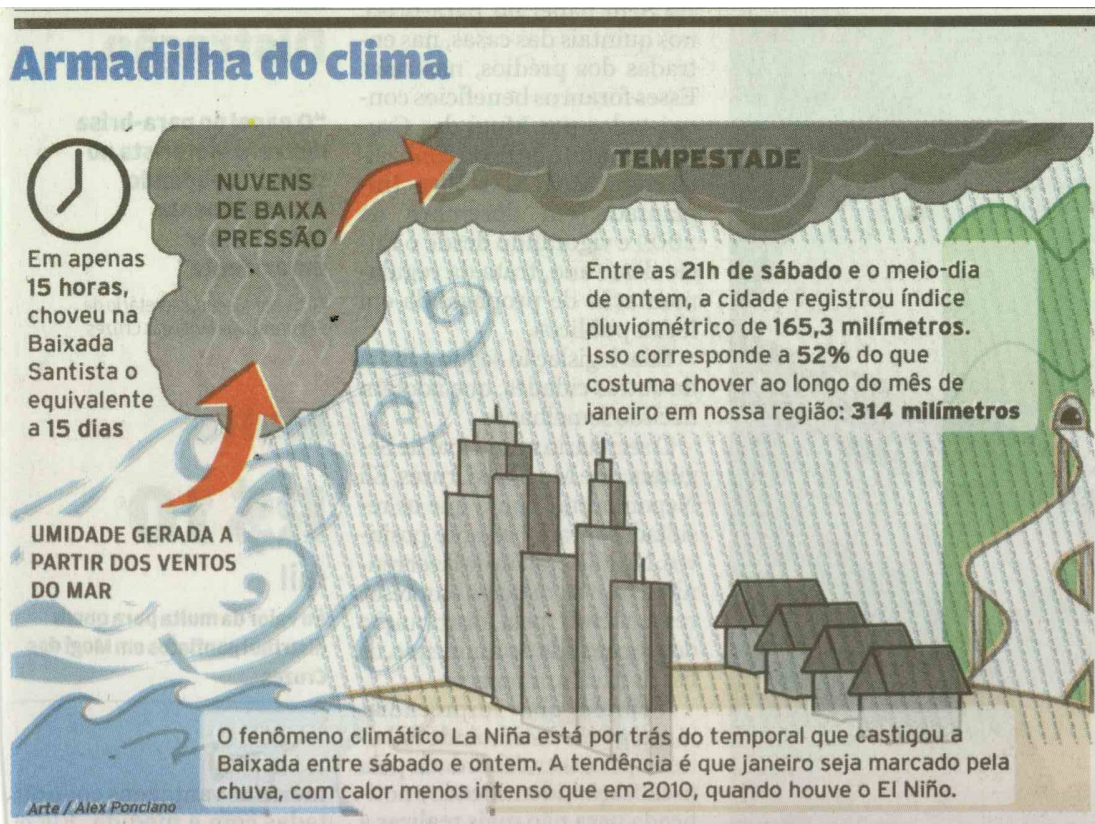
#### MAIS CHUVA

O meteorologista Marcelo Piniheiro, do Instituto Climatespo, informou que o mau tempo vai continuar hoje e amanhã, na região e que o sol só deve reaparecer na quarta-feira.

“Tivemos uma chuva forte causada por nuvens de baixa pressão que foram alimentadas pela

umidade gerada a partir dos ventos do mar. Então, choveu bastante no sábado por causa da baixa pressão e essas nuvens eram alimentadas ao longo da madrugada pela umidade.”

O especialista em Meteorologia Rodolfo Bonafim disse que o fenômeno climático La Niña está por trás do temporal que castigou a Baixada. “A tendência é que janeiro seja marcado pela chuva, com calor menos intenso que em 2010, quando houve o El Niño.”



continua...



## Defesa Civil remove 3 famílias em Guarujá

Em Guarujá, escorregamentos de encostas, sete pontos de alagamento e queda de árvores fizeram com que a Defesa Civil, em estado de atenção, orientasse a saída de três famílias e moradores de quatro residências até que a situação se normalize.

Uma árvore de médio porte caiu sobre a rede elétrica na comunidade da Vila Baiana, destruindo também o muro de uma casa. Quatro casas ficaram em situação de risco. Os moradores saíram e foram para a casa de parentes.

Outras duas ocorrências atendidas pela Defesa Civil foram de deslizamentos de terra. A primeira foi de pequeno porte, no Morro da Asa Delta por volta das 10 horas de ontem. Os trabalhos foram de impermeabilização com sacos plásti-



O aguaceiro tomou conta de ruas e avenidas, causando transtornos

cos e de orientação aos moradores para que ficassem atentos durante os dias de chuva.

No Perequê, no entanto, um escorregamento de grande porte fez a Defesa Civil orientar a saída de três famílias. A avalanche de terra e vegetação que se

deslocou destruiu o muro de contenção de três moradias. O local foi interditado preventivamente.

As reportagens sobre as chuvas são dos repórteres Bruno Rios, Natália Costeira e Renato Santana.





## Obras em rodovias são vitais para região

■ A necessidade de obras para melhorar o tráfego de caminhões e automóveis nas rodovias da Baixada constam na lista dos principais pedidos ao governador. Antonieta e Papa destacam a necessidade de haver uma ligação seca entre Santos e Guarujá.

“É um grande sonho que precisa sair do papel. Também precisamos de obras complementares para dar maior fluidez ao trânsito”, destacou a representante da Pérola do Atlântico.

Outra iniciativa importante citada pelo prefeito santista é aproveitar as margens da Anchieta e a Avenida Bandeirante como via de apoio à rodovia. Cada uma teria pista dupla e mão única.

Para viabilizar essa ideia, seria necessária a construção de dois viadutos para que os bairros São Manoel e Piratininga não fiquem isolados.

“Não são obras caras, nem complexas. Na minha pauta com o governador só há temas de abrangência regional. Esse é um pedido para melhorar o Porto de Santos e o acesso ao litoral”, destacou

A implementação da 1ª fase do VLT (trecho Santos-São Vicente) é considerada por Papa como “vital” para o desenvolvimento do transporte público da região.

Márcia Rosa, prefeita de Cubatão, classificou a mobilidade urbana como um tema fundamental numa região em profunda transformação.

A mudança do traçado no Trevo de Cubatão (Km 55 da Via Anchieta) e a duplicação do viaduto Rubens Paiva (antigo 31 de Março) podem melhorar o tráfego de carros e caminhões.

### ISOLAMENTO

Os prefeitos de Itanhaém e Mongaguá entendem que a construção de viadutos e passagens de nível na Padre Manoel da Nóbrega é importante para acabar com o isolamento entre o lado praia e o lado morro.

## Compromissos pendentes

Ao longo dos últimos quatro anos, o ex-governador José Serra (PSDB) visitou várias vezes a Baixada Santista para inaugurar obras, e, também, para anunciar medidas e novos empreendimentos para a população. No entanto, alguns desses compromissos permanecem no papel. Confira alguns deles:

■ Acabar com as cadeias nas delegacias de polícia

■ Usar o prestígio político para dar um fim nas dívidas dos hospitais filantrópicos

■ São Vicente não recebeu duas

unidades de AMA (Atendimento Médico Ambulatorial), que funcionaria como pronto-socorro e posto de saúde; de segunda a sábado, num período de 12 horas

■ A construção da primeira fase do VLT (trecho Santos-São Vicente) ainda passará por licitação

■ A ligação seca Santos-Guarujá ainda não saiu do papel

■ São Vicente ainda não recebeu nova unidade do AME

■ O novo modelo de penitenciária feminina de São Vicente ainda não foi construído



Os prefeitos reclamaram dos congestionamentos nas estradas

Conforme Wiazovski Filho, a cidade deveria ter passagens na altura dos bairros Agenor de Campos, Itaóca e Centro. “Será um progresso muito grande, pois Mongaguá está dividida ao meio. Acredito que isso será viável se a via for privatizada, mas quero deixar claro que não quero pedágio por aqui”.

Roberto Francisco afirmou que um antigo sonho é a eliminação dos semáforos nos trechos de São Vicente e de Praia

Grande da Imigrantes.

Além disso, informou que está prevista para sair do papel em breve a construção de um viaduto sobre a Padre Manoel da Nóbrega, na altura do bairro Samambaia.

“A mudança beneficiará 50 mil pessoas. Hoje, uma ambulância que sai da Vila Caiçara para chegar ao outro lado demora 20 minutos. Com isso pronto, o trajeto será realizado em cinco”.



# Papa crê na manutenção dos projetos da ponte e VLT

Prefeito considera ambos essenciais para o desenvolvimento da Baixada Santista

ERALDO JOSÉ DOS SANTOS

DA REDAÇÃO

As críticas sobre a não destinação de recursos no orçamento do Estado para a implantação da primeira etapa do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e a construção da ponte entre Santos e Guarujá, na avaliação do prefeito de Santos, João Paulo Papa, são precipitadas. "Eu acredito no compromisso do governador Geraldo Alckmin. O futuro da Baixada Santista depende desses dois projetos".

Papa salientou que é otimista em relação aos dois projetos e, mesmo diante da complexidade e alto custo, os considera essenciais para o desenvolvimento da região. "A Baixada Santista está passando por uma vigorosa transformação e vamos precisar de transporte de qualidade, que será representado pelo VLT". O prefeito lembrou que a primeira etapa do projeto vai contemplar o trecho entre Santos e São Vicente, mas logo vai se expandir para o Litoral Sul.

Papa observou que o VLT é parte integrante do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que consiste na concessão de todo o transporte intermunicipal da Região da Baixada Santista. Atualmente as empresas de ônibus que operam linhas intermunicipais atuam mediante autorizações, algumas ainda concedidas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Com a licitação do projeto, o objetivo é modernizar a frota e reestruturar as linhas metropolitanas e implantar o chamado metrô leve ou VLT.

Para isso, o vencedor da licitação implantará o sistema mediante a cobrança de tarifa, cabendo ao Estado a entrega da área — o trecho por onde circula-



A ponte ligando as cidades de Santos e Guarujá é uma antiga reivindicação dos prefeitos

## Parada

**A licitação para a construção do VLT está suspensa por conta de uma liminar judicial obtida pela Viação Piracicabana**

va o extinto Trem Intrametropolitano.

Papa ressalta que uma das grandes vantagens é que o Estado não terá que gastar com desapropriações, o que já foi feito no passado.

Apesar de a licitação estar suspensa por conta de uma liminar judicial obtida pela Via-

ção Piracicabana, Papa acredita que ainda neste primeiro semestre a situação estará contornada e o processo licitatório terá prosseguimento.

Trata-se de uma concorrência para a concessão privada do sistema, cabendo a empresa vencedora a implantação do sistema, mediante a cobrança de tarifa.

## PONTE

No caso da ligação seca com Guarujá, o prefeito salientou que primeiro o governador terá que decidir o traçado do projeto que será executado. Há a proposta da ponte na Ponta da Praia, ou uma outra, ligando a Via Anchieta à Rodovia Cône-

go Domênico Rangoni (Piaçaguera-Guarujá). Definido o local, o Estado terá que decidir ainda se será uma ligação pública (sem a cobrança de pedágio) ou mediante cobrança de tarifa.

Na primeira hipótese haverá a necessidade de destinação de recursos no orçamento, mas se o Estado optar por uma ligação pedagiada, não há a necessidade de dotação orçamentária, cabendo apenas a licitação da obra. Isso porque os custos pela execução do projeto passam à responsabilidade da empresa vencedora do certame, cuja contrapartida será o pedágio durante o período de concessão.



## Prefeitos se mantêm otimistas

■ Mesmo não estando relacionada no Orçamento de 2011 do Estado, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, disse estar convicta de que o governador Geraldo Alckmin vai viabilizar a construção da ligação, por ponte, entre Santos e Guarujá. A prefeita destacou que a obra é fundamental para o desenvolvimento de Guarujá e de toda a região, além de já ter sido discutida exaustivamente, razão pela qual não tem por que não acreditar que o empreendimento não será feito. “Havendo vontade política do governador, e estou convicta de que haverá, a ponte vai ser viabilizada. Além disso já esta-

mos nos preparando para as obras de complementares”.

Do ponto de vista orçamentário, o não relacionamento da obra na previsão de despesas, na avaliação de Maria Antonieta, não inviabiliza o projeto. “Existe a possibilidade de remanejamento e o projeto poderá ser contemplado por conta dos recursos destinados a obras de infraestrutura”, ressaltou.

A prefeita enfatizou que não só a ponte, como a instalação de uma Fatec (Faculdade de Tecnologia), na cidade, é outra aspiração de Guarujá, que deverá cumprida pelo governador Geraldo Alckmin. “Ele (Alckmin) já foi governador e conhe-

ce as prioridades da região e em especial de Guarujá. O governador sabe da necessidade de formação de mão de obra para preparar a região para os novos desafios do desenvolvimento. Por isso acredito no concretização desses dois projetos”, afirmou a prefeita.

### ESTRATÉGIA

O prefeito de São Vicente, Tércio Garcia, disse que o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, voltou a enfatizar, em seu discurso de posse, a importância de ampliar a malha ferroviária do Estado. No discurso, citou também São Vicente e, por isso, Tércio acredita que o Esta-

do fará todo o empenho para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Tércio ressaltou que a inclusão de apenas R\$ 1 mil na peça orçamentária pode representar uma estratégia governamental no sentido de garantir a rubrica. Depois o governo pode remanejar recursos para a execução dos projetos.

Assim como o prefeito de Santos, Tércio acredita que o governador, por conhecer a fundo os problemas da Baixada Santista, vai se empenhar no sentido de viabilizar as obras necessárias para acompanhar o desenvolvimento da região.